

**CONFERENCIA INTERNACIONAL E REUNIÃO INTERMEDIA DE COMITÊS TÉCNICOS 2016**  
**“O VLT como oportunidade de transformação urbana”**  
**5 - 9 DE JUNHO**  
**MÁLAGA, ESPANHA**  
**HOTEL NH**

**Domingo 5 de junho**

<b>15:00</b>	<b>Assembleia Geral</b> (somente para Membros Principais) Sala A – Plenaria Tauromaquía
<b>18:00</b>	<b>Fim da Jornada de Trabalho</b>
<b>19:30</b>	<b>Recepção de Boa-vindas.</b> Museo Picasso Málaga. Dress code: semiformal. Saída desde o Hotel NH, Málaga.

**Segunda-feira 6 de junho**

<b>8:30</b>	<b>Credenciamento</b>
<b>9:00</b>	<p><b>As Líneas 1 e 2 do Metrô em Málaga</b>            Fernando Lozano, Diretor Geral, Metrô Málaga, Málaga, Espanha</p> <p>O Metrô de Málaga representa um dos maiores investimentos em infraestrutura urbana em Andaluzia. Será descrito na apresentação o modelo operacional e balanço após um ano e meio do início das operações, além de anunciar os futuros planos da empresa.</p>
<b>9:30</b>	<p><b>Palestra Magistral: “Complementariedade Intermodal e Impacto do VLT na Europa e na América Latina”.</b> Carlos Cristóbal Pinto, Consultor Sênior, experto em Transporte, Madrid, Espanha.            Sala A – Plenaria Tauromaquía</p> <p>A conformação de cidades planejadas e sustentáveis é um objetivo preponderante dentro dos planos estratégicos dos governos em todo o mundo, e um assunto emergente na América Latina.</p> <p>Aproximadamente um 79% da população se concentra nas grandes cidades latino-americanas, isto devido a uma rápida e explosiva urbanização consequência do acelerado desenvolvimento econômico, que repercutiu em grandes desafios para as autoridades de cada Governo em obter um bom planejamento de urbanização que promove o crescimento sustentável. É por esta razão que nós nos concentramos na necessidade de vincular diferentes meios de transporte (Intermodalidade), onde cada um cumpra o papel que corresponde dentro de uma cidade e desta forma diminuir os problemas de conectividade em transporte, sendo traduzido em uma melhoria na qualidade de vida e saúde dos cidadãos de nossas cidades.</p>

## Segunda-feira 6 de junho

<b>10:20</b>	<b>Pausa</b>
<b>10:30</b>	<p><b>Cerimônia Inauguração</b> Sala A – Plenaria Tauromaquia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cumprimento de boas-vindas Metrô Málaga. Javier Pérez Fortea, Presidente de Metro Málaga, CEO, Globalvia, Madrid, Espanha.</li> <li>- Cumprimento de boas-vindas da Secretaria Geral da ALAMYS. Roland Zamora, Secretário Geral.</li> <li>- Cumprimento de boas-vindas do Presidente (S) da ALAMYS. Enrique Cañas, Conselheiro Delegado, TMB.</li> <li>- Cumprimento de boas-vindas Conselheiro Don Felipe López García, Consejería de Fomento e Vivenda, Junta de Andalucía, Sevilla, Espanha.</li> </ul> <p><b>Corte da Fita</b></p>
<b>11:15</b>	<b>Coffe Brake, foto oficial e ponto de imprensa</b>
<b>11:30</b>	<p><b>Painel 1: Vantagens da construção de VLT em Espanha</b> Sala A – Plenaria Tauromaquia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A integração urbana nos Metrôs de Andaluzia.</b> Rafael Candau Ramila, Diretor Geral de Exploração e Serviços da Agência de Obra Pública da Junta de Andaluzia, Sevilla, Espanha.</li> </ul> <p>A Junta de Andaluzia é um dos maiores motores de desenvolvimento de Metrôs Ligeiros na Espanha. Este forte compromisso com os investimentos na área permitiu uma integração urbana e melhoria da qualidade de vida daqueles que se beneficiam deste serviço. Nesta exposição, as experiências serão apresentadas nos diferentes focos de ação dentro da comunidade de Andaluzia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>O impacto do VLT de Zaragoza na transformação urbana.</b> Ana Moreno, Gerente, Tranvías de Zaragoza, Zaragoza, Espanha.</li> </ul> <p>Os VLT's de Zaragoza são um dos exemplos de maior êxito de implementação e operação no nível europeu. Na apresentação serão definidas as chaves e vantagens da instalação do trem ligeiro como uma oportunidade de renovação da cidade</p>
<b>12:10</b>	<p><b>Painel 2: Novos Desenvolvimentos na América Latina</b> Sala A – Plenaria Tauromaquia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>O VLT de Ayacucho: uma ferramenta para a inclusão social.</b> Luz Botero, Chefe de Planificação, Metrô de Medellín, Colômbia.</li> </ul> <p>Nesta apresentação será revisto como o VLT de Ayacucho significou para Medellín muito mais do que um novo corredor de transporte massivo, tornando-se um dos eixos estratégicos para a recuperação do espaço público dos cidadãos, e para a gestão e integração social do comércio e dos bairros adjacentes a sua rota.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Um VLT para o maior porto de América do Sul.</b> Carlos Romão Martins, Gerente de Projeto e Implantação dos Sistemas. EMTU, São Paulo, Brasil.</li> </ul> <p>Será apresentada a experiência paulista na gênese do Metrô Ligeiro de Santos no âmbito da idiosincrasia brasileira, e as primeiras lições que deixa o começo de sua operação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Revitalização de bairros tradicionais no Rio de Janeiro pelo VLT “Carioca”.</b> Delmo Pinho, Subsecretário de Transporte, Secretaria de Transporte do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.</li> </ul> <p>Como parte dos Jogos Olímpicos de 2016, o Estado do Rio de Janeiro investiu na construção de um novo sistema de metro ligeiro, com o objetivo de reforçar a conectividade na cidade brasileira e sua integração urbana. Portanto, a autoridade de transportes mostrará aqui o impacto do “VLT Carioca”, sob a ótica das vizinhanças locais diretamente beneficiadas.</p>

## Segunda-feira 6 de junho

13:20	<p><b>Convite ao Congresso Internacional e Assembleia Geral em Santiago do Chile 2016</b> Sala A – Plenaria Tauromaquia Roland Zamora, Gerente de Planejamento e Relações Internacionais. Metrô de Santiago, Chile.</p>
13:30	<p><b>Almoço</b> no hotel Sede</p>
	<p><b>Painel 3: Desenvolvimentos Tecnológicos para aumentar a eficiência e baixar custos nos projetos de metrô.</b> Sala A – Plenaria Tauromaquia</p> <p>Moderador: Fernando Lozano, Diretor Geral, Metro Málaga, Espanha.</p> <p><b>15:00</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A Plataforma Metrô de CAF: Eficiência em diferentes níveis.</b> Pedro Ribes, Responsável adjunto de Engenharia de Projetos. CAF, Madrid, Espanha</li> </ul> <p>As características da plataforma do Metrô de CAF serão apresentadas, através da ilustração de vários modelos de metrô, colocados em serviço na Espanha e na América Latina, além da descrição das tecnologias a bordo e futuros desenvolvimentos que virão para aumentar a eficiência e reduzir os custos de projetos metroferroviários.</p> <p><b>15:30</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>STADLER: Nova geração eficiente de Rolling Stock.</b> Román Ortega, Diretor Comercial/Sales Vice-Presidente do Departamento Comercial para Espanha, Portugal e América Latina. STADLER, Valença, Espanha.</li> </ul> <p>STADLER será introduzido como um novo fornecedor de material rodante para América Latina, oferecendo uma grande variedade de alternativas de desenho e serviços especialmente elaborados para este mercado.</p> <p><b>16:00</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Caso de estudo: Sistemas de Gestão ao Serviço da Operação do Metrô do Panamá de AYESA.</b> José Manuel Reina Gil, Diretor da Área de Consultoria e Outsourcing no Panamá. AYESA, Sevilha, Espanha.</li> </ul> <p>Será apresentado a experiência adquirida por AYESA através do novo "Sistema de Gestão Empresarial" no Metro do Panamá, que consiste em assegurar as necessidades durante a colocação em operação, otimizando tempos e custos, e a extensão a novos meios de transporte</p> <p><b>16:30</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Soluções de ALSTOM para a eficiência energética.</b> Rafael Kindelan, Business Development Manager. ALSTOM, Madrid, Espanha.</li> </ul> <p>Serão descritos os diferentes produtos da ALSTOM para melhorar a eficiência energética nos projetos de transporte urbano.</p>
17:00	<p><b>Reuniões Bilaterais entre Membros ALAMYS</b> Salas: Biznaga, Coracha, Gibralfaro, Alcazaba, Minotauro</p>
18:30	<p><b>Fim da Jornada de Trabalho</b></p>
20:00	<p><b>Janta de Abertura CAF.</b> Castillo Santa Catalina. Dress code: formal. Saída desde o Hotel NH Málaga.</p>

**Terça-feira 7 de junho**

<p><b>8:00</b></p>	<p><b>Visita Técnica as instalações do Metrô de Málaga.</b> Percurso pelas oficinas, Oficina de Mando e Talheres. Saída desde o Hotel NH, Málaga</p>
<p><b>10:00</b></p>	<p><b>Refresco</b></p>
	<p><b>Painel 4: Certificação de Segurança.</b> Sala A – Plenaria Tauromaquia</p> <p>Em projetos complexos, como geralmente são os projetos metroferroviários, a definição, demonstração e verificação dos objetivos de segurança precisam adotar uma abordagem global. A capacidade de conhecer, avaliar, prever, medir e controlar as falhas do sistema de transporte global, assim como os erros humanos, representa um desafio para todos os operadores. Dito isso, este painel quer contribuir com maior clareza sobre como certificar-se de que cada fase do ciclo de desenvolvimento do sistema de transporte se adapta bem a todas as exigências de confiabilidade, disponibilidade, manutenção e segurança para o qual está projetado.</p> <p>Moderador: Alfonso Reyes, Gerente de Operações, Metrorrey, Monterrey, México.</p> <p><b>11:00</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Metrô de Barcelona: Operador Seguro.</b> Jaime Pérez Gómez, Responsável Gestão de Segurança Ferroviária, TMB, Barcelona, Espanha.</li> </ul> <p>Será apresentado o modelo bem sucedido de Gestão de Segurança Ferroviária do Metrô de Barcelona, baseado em uma estratégia de implantação participativa, aberta e espinha dorsal da segurança em cada processo, no qual as pessoas sempre tem sido o fator chave.</p> <p><b>11:30</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A certificação de seguridade: problemas e desafios.</b> Javier Echarte, Diretor Técnico do Organismo de Evacuação, ALTRAN, Madrid, Espanha.</li> </ul> <p>Será explicado o enfoque em relação à certificação de segurança de sistemas críticos, enfatizando seus desafios e quais devem ser as expectativas apropriadas do operador com respeito ao certificador.</p> <p><b>12:00</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Benefícios da Certificação de Segurança para a eficiência operacional.</b> Aryllo Russo, Responsável América Latina - Avaliador CCS. Certifer, Valenciennes, França.</li> </ul> <p>Serão apresentadas as diferenças entre os processos tradicionais de certificação aplicados na Europa, e aqueles que são usados na América Latina.</p> <p><b>12:30</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Importância dos testes na certificação dos veículos.</b> Asier Jauregi, Diretor Gerente. CETEST, Espanha</li> </ul> <p>Será analisado por que a validação de novos e/ou modificados é um passo crítico para os operadores, com destaque para o processo de realização de testes experimentais para garantir a segurança do material rodante.</p>
<p><b>12:55</b></p>	<p><b>Encerramento da Conferência Internacional</b></p>
<p><b>13:00</b></p>	<p><b>Almoço</b> no Hotel Sede</p>

Terça-feira 7 de junho

<p><b>14:30</b></p>	<p><b>COMITÊS TÉCNICOS</b> (somente para Membros Principais) TODOS OS COMITÊS JUNTOS, Sala A – Plenaria Tauromaquia</p> <p><b>Informe dos Coordenadores, Plano de Trabalho 2015-2016</b></p> <p><b>Pesquisa de Indicadores de Gestão</b> Dolores Bravo, Coordenador do Comitê de Gestão</p> <p><b>Pesquisa de Indicadores de Operação</b> Alfonso Reyes, Coordenador do Comitê de Operações</p> <p><b>Pesquisa Modernização de Líneas de Metrô</b> Ester Litovsky, Coordenador do Comitê de Planificação</p> <p><b>Pesquisa Ciclo de Vida do Material Rodante</b> Vitor Garcia, Coordenador do Comitê de Manutenção</p> <p><b>BLOCO 1</b></p> <p><b>1. Modelo da Atenção ao Usuário</b></p> <p>Produto das constantes mudanças no que diz respeito aos requisitos dos usuários de sistemas de transporte massivo, com base no desenvolvimento econômico, inovações tecnológicas e forte concorrência das indústrias, é que hoje em dia se faz necessário adquirir diferenciação para conseguir uma boa avaliação de serviço pelos usuários, que em última instância se traduz em bons resultados para as empresas.</p> <p>Não é segredo que os processos do desenvolvimento das indústrias se estabeleceram em que atualmente o foco é o cliente, quem ao final é o responsável pelo êxito ou fracasso das empresas. Por esta razão, os modelos de Atenção ao Usuário que contemplam variáveis de comunicação, capacitação, procedimentos, etc. são tão elementares dentro das estratégias das empresas de transporte. São seus clientes o objetivo principal de cada uma delas, ou melhor, deveriam ser sem prejuízo ou negligência de outros igualmente fundamentais para o funcionamento destes.</p>
<p><b>15:30</b></p> <p><b>15:55</b></p> <p><b>16:20</b></p>	<p><b>Modelo de Atenção ao Usuário.</b> Mario Fioratti, Diretor de Operações, Metrô de São Paulo.</p> <p><b>Canais Digitais.</b> Ana González Barba, Responsável de Canais Digitais Metro de Madrid.</p> <p><b>A informação e a atenção ao usuário na era digital, Caso TMB.</b> Maite Peris, TMB, Barcelona, Espanha.</p>
<p><b>16:45</b></p>	<p><b>Coffe Brake</b></p>

Terça-feira 7 de junho

	<p><b>BLOCO 1</b></p> <p><b>COMITÊ DE GESTÃO E PLANEJAMENTO</b> Sala B – Arlequín</p> <p><b>2. É possível rentabilidade do Transporte Público?</b></p> <p>Cada vez que é analisada a ideia de construir uma nova linha de transporte sob trilhos, ou melhor, extensão de alguma que já existe, surge de imediato a incógnita do "quanto custará". É uma batalha em que toda a organização precursora do Metrô deve combater e nele analisar e demonstrar seu benefício em comparação com outro meio de transporte com custos de construção e manutenção menores.</p> <p>Agora, se nós analisarmos a partir de outro ponto de vista e entender que, independentemente de ter um alto custo inicial, além de manutenção nos mesmos níveis, este é mais econômico do que a mobilização em carro particular, um dos principais meios pelo qual os habitantes latino-americanos se transportam. Isso é porque ele é um meio que exige grande manutenção de infraestrutura e sinalização, mas que além disso traz danos diretos à saúde dos habitantes de uma área e também altos tempos de traslados junto com um grande congestionamento urbano.</p> <p>Portanto, o transporte público realmente não é rentável?</p>
17:00	<p><b>Metro de Panamá: aumento e integração tarifária.</b> Ana Laura Morais, Diretora de Planificação, Metro de Panamá.</p>
17:25	<p><b>A escolha modal mais apropriada para garantir a sustentabilidade de nossas cidades.</b> Ester Litovsky, Gerente de Planejamento Estratégico, Controle de Gestão e Administração de Contratos, Metrovías, Argentina.</p>
17:50	<p><b>Eficiência energética no Metro Bilbao.</b> José Miguel Ortega, Diretor Adjunto à Gerencia, Metro de Bilbao, Espanha.</p>
18:15	<p><b>Fim da Jornada de Trabalho</b></p>
	<p><b>BLOCO 1</b></p> <p><b>COMITÊ DE MANUTENÇÃO E OPERAÇÕES.</b> Sala A – Plenaria Tauromaquia</p> <p><b>1. Tecnologias no Serviço ao Usuário</b></p> <p>Na época atual do século XXI, a tecnologia de informação corresponde à atual maneira atual pelo que a maioria das pessoas se comunicam e relacionam. É impossível conceber um dia sem celular, laptop, tablet nas mãos das pessoas. É então por este meio que as empresas de transporte massivo estão entrando nos principais canais de comunicação com seus usuários, evidentemente sem negligenciar os canais tradicionais que ainda são usados por um outro segmento deles. Twitter, Facebook, Instagram, são algumas das redes sociais usadas dar informação e além de comunicar-se de forma instantânea entre o usuário/empresa ou bem empresa/usuário. É por estes meios que as empresas estão sendo eficientes na comunicação, o que permite gerar confiança e estreitar o vínculo com os usuários, e conseqüentemente, obter resultados positivos nas avaliações que é traduzido em benefícios para a empresa. A necessidade das empresas por inovar e aplicar novas ferramentas e canais que facilitam a interação com seus usuários é assunto fundamental para as organizações de transporte massivo, quem têm como objetivo principal entregar um serviço de qualidade a seus clientes.</p>
17:00	<p><b>Canais de Comunicação em TMB.</b> Santiago Torres, Diretor Área de Comunicação e Relações Institucionais, TMB, Barcelona, Espanha.</p>
17:25	<p><b>Atenção ao cliente.</b> Julio Plaza, Metro de Madrid, Espanha.</p>
17:50	<p><b>Tecnologia no serviço ao usuário.</b> Mario Fioratti, Diretor de Operações, Metrô de São Paulo, Brasil.</p>
18:15	<p><b>Fim da Jornada de Trabalho</b></p>
20:30	<p><b>Jantar de encerramento.</b> Traslado para Hacienda Nadales. Dress code: formal. Saída desde o Hotel NH, Málaga.</p>

Quarta-feira, 8 de junho

	<p><b>BLOCO 2</b></p> <p><b>COMITÊ DE GESTÃO E PLANEJAMENTO.</b> Sala B – Arlequín</p> <p><b>1. Financiamento de Projetos</b></p> <p>O explosivo processo de urbanização das cidades latino-americanas levou a uma má planificação da mesma. Sem estender mais, em seu site o Banco Mundial publicou um artigo no qual podemos destacar uma frase de grande impacto <i>"A boa notícia: Há várias cidades do mundo que poderiam competir pelo título de Melhor Planejada; a má: que nenhuma é latino-americano, pelo menos por enquanto"</i> Portanto, nós entendemos e sabemos que um dos âmbitos fundamentais para a formação e transformação das cidades pouco planejada em cidades com elevados níveis de planejamento e crescimento sustentável é com um transporte público de qualidade, e é aí onde queremos basear nosso tema, isto devido ao custos envolvidos e o nível de financiamento que têm os governos das cidades latino americanas, que tende a ser complicado em obter. Para isso vamos a entender quais são as práticas na região, as melhores experiências e os modelos existentes de financiamento.</p>
9:00	<b>TOD.</b> Delmo Pinho, Subsecretario, SETRANS, Rio de Janeiro, Brasil.
9:25	<p><b>Beneficios económicos, sociales y medioambientales del Subte de Buenos Aires.</b> Ester Litovsky, Gerente de Planejamento Estratégico, Controle de Gestão e Administração de Contratos, Metrovías, Argentina</p> <p><b>2. Recursos humanos – Sindicalização</b></p> <p>Os processos de sindicalização dentro das empresas de transporte de passageiros são uma tendência e um assunto primordial das organizações. Todos compreendemos que os sindicatos tem um rol equilibrante entre as empresas e os trabalhadores, eles representam os interesses dos trabalhadores por meio das negociações com a organização. É uma tendência demonstrada que quanto maior é o tamanho da empresa, maior é a sindicalização em relação as empresas de menor tamanho, portanto, em que posição hoje em dia estão situados os operadores de transporte sob trilhos? , Como influência a sindicalização no funcionamento destas empresas?, Estamos realmente preparados para levar de forma exitosa a relação com os sindicatos? Como influenciam suas exigências no funcionamento da organização? , Estas são algumas das perguntas que nesta ocasião nós queremos analisar e acima de tudo responder compartilhando experiências.</p>
09:50	<b>Recursos Humanos - Sindicalização.</b> Mario Fioratti, Diretor de Operações, Metrô de São Paulo, Brasil.
10:15	<b>Partida e gestão do Observatório de pessoas.</b> Rosa Fernandez-Villa, Diretora de Capital Humano, Metro Bilbao, Espanha.
	<p><b>3. Gestão de tarifação social</b></p> <p>O transporte público cumpre um papel social muito importante e influente no bem estar de todos aqueles usuários que o utilizam. São todos os níveis de camadas sociais que usam diariamente estes meios de transporte, mas existe uma tendência comprovada perante a afirmação que as pessoas com níveis econômicos menores são os principais usuários destes serviços. São muitos os Metrô da América Latina e Península Ibérica que dentro de suas tarifas contemplam "tarifas sociais" correspondentes a tarifas subsidiadas para que os usuários que se encaixem com certas características definidas possam aceder.</p> <p>Tema importante, ligado ao rol que cumprem estes meios de transporte que pretende ser tratado neste bloco. É relevante contemplar estas tarifas? , Existem determinados parâmetros para defini-los? , Como são gerenciados em caso de existir?</p>
10:40	<b>A gestão dos títulos sociais integrados em Barcelona.</b> Mayte Capdet, Diretora Econômico-financeira e de Integração Tarifária, ATM, Espanha.
11:05	<b>Coffe Brake</b>

**Quarta-feira, 8 de junho**

	<p><b>3. Gestão de tarifação social (continuação)</b></p>
11:20	<b>Gestión de la tarifa social.</b> Mario Fioratti, Diretor de Operações, Metrô de São Paulo, Brasil.
11:45	<b>Tarifa social Metro de Santiago.</b> Roland Zamora, Gerente de Planificação e Relações Internacionais, Metro de Santiago, Chile.
12:10	<b>As tarifas sociais, presente e futuro.</b> Enrique Cañas, Conselheiro Delegado, TMB, Barcelona, Espanha.
12:35	<b>Almoço</b> no Hotel Sede
	<p><b>BLOCO 2</b></p> <p><b>COMITÊS OPERAÇÕES E MANUTENÇÃO.</b> Sala A – Plenaria Tauromaquia</p> <p><b>1. Inovadoras Experiências em Manutenção</b></p> <p>Um dos fatos que repercutem de maneira extremamente negativa perante a imagem das empresas de Transporte sob trilhos, são as falhas em seus sistemas e trens, os quais não são detectados a tempo e ocorrem gerando impacto nos clientes e conseqüentemente no transporte da cidade. A manutenção tem diferentes estágios de detecção; assim é a manutenção planejada, a manutenção baixo condições, manutenção preventiva e finalmente a manutenção corretiva, sendo este último o que traz conseqüências negativas não somente em tema de maiores custos, mas também afeta em detrimento da imagem da empresa e perda de confiabilidade, o que resulta em perda de passageiros e resultados finais negativos da entidade. Conseqüentemente, é importante compreender que as novas tecnologias disponíveis, devem ser um tema fundamental a ser estudado pelas empresas de transporte sob trilhos, para controlar o tipo de manutenção que se deve realizar, e portanto agir eficazmente na detecção de problemas antecipadamente, isto é, ser preventivo em sua manutenção. Desta forma para manter os padrões elevados com respeito à imagem, confiabilidade dos equipamentos e para diminuir os custos em manutenção.</p>
9:00	<b>“Rediseño de sujeción espadines: de sistema de cuña y contra-cuña a espadines embreados”.</b> Raúl Rodríguez, Metro Liger Oeste, Espanha.
9:25	<b>Melhores práticas de Manutenção.</b> Roland Zamora, Gerente de Planificação e Relações Internacionais, Metro de Santiago, Chile.
	<p><b>2. Metodologias utilizadas em Manutenção de trem</b></p> <p>São diversas as metodologias que as empresas de transporte sob trilhos utilizam em seus processos de manutenção, é por esse motivo que neste bloco serão expostos e analisados metodologias que certos metrô usam para uma antecipada e preditiva detecção de possíveis falhas, com a ideia principal de detectar antes que aconteçam, e com isso evitar a chamada “manutenção corretiva”, o que influência não só em detrimento dos custos, mas também na imagem e confiabilidade dos usuários.</p>
9:50	<b>Metro de Santiago / - / Néstor Marín</b>
	<p><b>3. Experiências inovadoras nas Operações</b></p> <p>As exigências permanentes a uma operação representa um desafio importante para a inovação em nível de modelo operacional. O objetivo desta sessão é tanto compartilhar experiências inovadoras como problemas que enfrentam os operadores.</p>
10:15	<b>Plano Onda Verde.</b> Rodrigo Fernández de Paredes, Metro de Lima, Peru.
10:40	<b>Polivalência do pessoal operativo.</b> Antonio Pugliese, Metro Liger Oeste, Espanha.
11:05	<b>Coffe Brake</b>

### Quarta-feira, 8 de junho

	<b>3. Experiências inovadoras nas Operações</b> (continuação)
<b>11:20</b>	<b>Considerações sobre gestão de incêndios em túneis FFCC Metropolitanos. Ferramentas avançadas de simulação.</b> Aurelio Rojo, Membro Honorário Alamys.
<b>11:45</b>	<b>CBTC em linhas em operação.</b> Jorge Rebelo, Membro Honorário Alamys.
<b>12:35</b>	<b>Almoço</b> no Hotel Sede
	<b>TODOS OS COMITÊS JUNTOS.</b> Sala A – Plenaria Tauromaquia
	<b>INTERCÂMBIO DAS EXPERIÊNCIAS CBTC</b>
	Neste último bloco, requer-se que todos aqueles operadores que estão em processo de execução, ou que já tenham sido implementados e estejam usando o sistema de pilotagem automático CBTC, possam expor sua experiência e contar os âmbitos positivos e negativos desta implementação a seus sistemas de comunicação.
<b>14:30</b>	Andrés Gabarain, Diretor de Exploração, Metro Málaga, Espanha.
<b>15:00</b>	Vicenç Rius, Project Manager Líneas Automáticas, TMB, Espanha.
<b>15:30</b>	Vitor Garcia, Diretor de Operações y Manutenção, CPTM, Brasil.
<b>16:00</b>	Robinson Guerra, Chefe de Especialidade em Projetos de Sinalização, Sistemas e Vias, Metro de Santiago, Chile.
<b>16:30</b>	Mario Fioratti, Diretor de Operações, Metrô de São Paulo, Brasil.
<b>17:00</b>	Laura Carmen Simón, Engenheira de Sinalização e Energia, Metro de Madrid, Espanha.
<b>17:30</b>	<b>Reuniões Bilaterais entre Membros da ALAMYS</b> Salas: Biznaga, Coracha, Gibralfaro, Alcazaba, Minotauro
<b>18:30</b>	<b>Fim da Jornada de Trabalho</b>
<b>20:00</b>	<b>Noite Livre</b>

### Quinta-feira 9 de junho

<b>9:00</b>	<b>Reunião do Grupo de Trabalho de VLT's e Metrôs Ligeiros.</b> (somente membros do grupo) Sala Esperanza
<b>13:00</b>	<b>Almoço</b>
<b>14:30</b>	<b>Visita Cultural</b>
<b>20:00</b>	<b>Noite Livre</b>